



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Epidemiológica Das Causas E Do Desfecho Dos Atendimentos Neonatais Em Um Pronto-Socorro Em Santo André

**Autores:** MARCELA GONÇALVES MADEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), RAFAELA VILLEGA CORTEZ (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), LO-RUAMA PEREIRA COSTA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), TAMY DRUMMOND ZLOCHEVSKY (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), CAROLINA HAMATI ROSA BATISTA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), ANNA CAROLINA MISCOLTY E SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), LUIZA FRANCO DE MORAES JORGE RACY (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), NATTALY KOLLE PEREIRA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), ALINE HERNANDEZ MARQUEZ SARAFYAN (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), MAYARA DE CASSIA BENEDITO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), KATIE CATERINE SCARPONI SENGER (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), DANIELA CIANCIO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), JOÃO CARLOS PINA FARIA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), LUCIANA SATIKO SAWAMURA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), ROSELI OSELKA SACCARDO SARNI (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC)

**Resumo:** Introdução: Neonatos são suscetíveis a uma doença devido ao extremo de idade e à difícil identificação de gravidade da doença em tempo adequado. Os índices de morbimortalidade infantil também refletidos pelo número de pacientes internados em unidade de terapia intensiva mostram a necessidade de orientar as equipes de saúde para a assistência pediátrica. Diante disso, as avaliações das causas de atendimentos e de hospitalização neonatais mais comuns podem auxiliar os profissionais de saúde para a ampliação de seus conhecimentos para uma atuação mais efetiva no tratamento e prevenção das patologias. Objetivo: Análise e identificação do perfil epidemiológico neonatal em atendimentos em um pronto-socorro no ano de 2018. Métodos: Trata-se de um estudo transversal observacional através da análise de 190 prontuários de pacientes atendidos no pronto-socorro com até 28 dias de idade de ambos os sexos. Resultados: Dentre os pacientes, 52,63 foram do sexo masculino sendo que 47,38 tinham queixas respiratórias e 27,38 gastrintestinais. Do total, 60,53 receberam alta com orientações e 5,26 permaneceram na unidade. Destes, 44,4 foram medicados com alta hospitalar após, 11,2 foram transferidos para enfermaria pediátrica e 44,4 para unidade de terapia intensiva (UTI) por icterícia, sepse neonatal e bronquiolite. Conclusão: A maioria dos atendimentos médicos na idade neonatal ocorreu por quadro respiratório ou gastrointestinal sendo que oito pacientes foram transferidos para UTI. A análise de maior número de prontuários por maior período permitiria melhor descrição e avaliação estatística baseado na queixa e no desfecho. Faz-se necessária a orientação da equipe para identificação das principais patologias baseada em queixas e exame físico para tentativa de redução da morbimortalidade.